

## **APLICAÇÃO DE ETEFOM; CICLANILIDA E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE FIBRA DO ALGODÃO RETIRADOS DE DIFERENTES TERÇOS DA PLANTA**

**Maria Victória Santos Cardoso<sup>1</sup>**

**Rafael de Queiroz Costa<sup>2</sup>**

**Greice Marques Barbosa<sup>2</sup>**

**Jerusa Maia e Sá<sup>2</sup>**

O algodão é uma cultura amplamente disseminada no cerrado brasileiro, tendo como finalidade básica a obtenção de fibras têxteis de boa qualidade, cujo material é o mais importante dentre as fibras naturais. Em condições ideais de cultivo o algodoeiro cresce excessivamente, o que favorece a abscisão de botões, flores e frutos, interferindo negativamente na produtividade, qualidade de fibra e dificultando a colheita. Em algumas situações, para tornar possível a colheita, faz-se necessária a utilização de produtos para acelerar a maturação dos frutos e proporcionar a queda de folhas. Entre esses produtos, o uso de Etefom;Ciclanilida de maneira adequada, antecipa e uniformiza a maturação e abertura das maçãs. Diante desse contexto, objetivou-se com a pesquisa avaliar o efeito da aplicação do Etefom;Ciclanilida em diferentes níveis de abertura do capulho retirados em distintos terços da planta na qualidade de fibra. Com isso, foi conduzido um experimento na Fazenda Ilha Bela, localizada no município de Luís Eduardo Magalhães-BA. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 3 x 5 com quatro repetições. O primeiro fator referiu-se aos três terços da planta em que foram retirados os capulhos, sendo eles: terço inferior; terço médio; e terço superior. Para o segundo fator estabeleceu-se diferentes períodos de aplicação do maturador, de acordo com a porcentagem de abertura do capulho, dispostos da seguinte forma: 50; 60; 70; 80%; além do tratamento controle, em que não ocorreu aplicação do produto. As unidades experimentais foram constituídas de quatro linhas de sete metros de comprimento com espaçamento entre linhas de 0,76 m. Entretanto, foram avaliadas apenas a terceira e quarta linha desprezando-se 0,5 m das suas extremidades, dessa forma, obteve-se uma área útil de 9,12 m<sup>2</sup>. Para aplicação do produto foi usado um pulverizador costal pressurizado de CO<sub>2</sub>, com barra provida de seis pontas do tipo leque, modelo 11002, espaçados entre si à 0,5 m, com taxa de aplicação de 200 L ha<sup>-1</sup> e pressão constante de 2,0 bar. Após a colheita foi avaliada as características intrínsecas da fibra utilizando a análise *High Volume Instrument* (HVI). Por meio da análise HVI foi possível observar a resistência da fibra, comprimento da fibra, micronaire, índice de fibras curtas, alongamento, maturidade, refletância/brilho/grau cinza, grau de amarelamento e grau de impureza. As amostras de fibras foram obtidas após descaroçamento de 90 capulhos na proporção de 1/3 por terço da planta. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e quando significativos as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Dessa forma, foi possível observar efeito significativo apenas para o alongamento de fibra, quando o maturador foi aplicado em distintas porcentagens de abertura do capulho. Entretanto, a coleta das fibras em diferentes terços da planta promoveu efeito significativo para todas as variáveis analisadas, exceto para micronaire. Com isso, pode-se citar que momento de aplicação do Etefom;Ciclanilida em função da porcentagem de abertura do capulho interfere no alongamento da fibra. A qualidade da fibra é fortemente influenciada pela posição do capulho nos terços da planta.

**Palavras-chave:** *Gossypium hirsutum* L., Maturador.

---

<sup>1</sup>Discente. Agronomia do UNIFAAHF

<sup>2</sup>Doutor. Docente do UNIFAAHF